

AS PESQUISAS RECENTES SOBRE CURRÍCULO DO ENSINO DE HISTÓRIA

Simone Dias Cerqueira de Oliveira
Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS)
E-mail: simonedias9@yahoo.com.br

Palavras-chave: Ensino de História. Currículo. Eventos Nacionais. Metodologia de Pesquisa.

Considerações Iniciais

Este trabalho é parte da metodologia de pesquisa da minha dissertação de mestrado que está se desenvolvendo junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. O foco da pesquisa é o currículo do Ensino de História em Feira de Santana-BA entre 1994 e 1999. Assim, juntamente com o levantamento dos trabalhos clássicos sobre a temática a qual me proponho a pesquisar, realizei o levantamento das pesquisas recentes sobre o currículo do Ensino de História.

Apresento nesta comunicação um mapeamento das pesquisas recentes sobre o currículo do Ensino de História em eventos nacionalmente reconhecidos na área, a saber: VI (2007) e VII (2009) Perspectivas do Ensino de História, VII (2006) e VIII (2008) Pesquisadores do Ensino de História e XXIV (2007) e XXV (2009) Encontro Nacional de História. O que se pesquisa nos últimos anos sobre currículo do Ensino de História? Qual o marco temporal e nível de ensino privilegiados? Quais tipos de fontes têm sido mais utilizadas? Quais fundamentações teórico-metodológicas sustentam as pesquisas?

Inicialmente pensei em fazer este mapeamento através dos resumos das comunicações dos eventos. Entretanto, o resumo não consta em todos os CDs, instrumento utilizado para coleta de dados nesta pesquisa. Assim, utilizei como fontes os trabalhos completos (resumos, quando havia, textos e referências) nos anais dos eventos relacionados, o que acarretou um esforço maior, mas proporcionou uma visão mais completa sobre a temática aqui pesquisada. Objetivo, ao responder às questões propostas, traçar um panorama de como vem evoluindo os processos de pesquisas nos últimos quatro anos.

Sem deixar de considerar ainda a necessidade de realizar tal mapeamento também nas décadas de 1980 e 1990 (onde vivemos momentos e movimentos decisivos para a

reconceitualização de currículo e redirecionamentos historiográficos e pedagógicos), penso que os eventos que envolvem determinada área ou campo são o *locus* de divulgação, análise, reflexão e síntese sobre os desenvolvimentos e transformações dos seus processos de pesquisas.

Antes de começarmos o mapeamento, outros esclarecimentos são necessários para melhor compreender os caminhos percorridos: 1) foram pesquisados 77 trabalhos no total; 2) grande parte destes não especificava claramente o nível e/ou período em que se realizou sua pesquisa. Em alguns casos pude fazê-lo através de indícios deixados pelos autores (“crianças de 11 e 12 anos...”, “analisaremos os Parâmetros Curriculares Nacionais de História...”, “as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental...”, dentre outros) em outros foi impossível uma classificação; 4) o mapeamento dos trabalhos sobre currículo do Ensino de História foi feito, nos eventos organizados em Grupos de Trabalhos (GT), mediante leitura do título e posterior leitura (ou não) do resumo e texto completo para identificar um referencial relacionado à temática pesquisada. Por isso, nestes eventos, a quantidade de comunicações analisadas pode estar aquém ou além do que está fixado pelo GT; 5) apresentarei apenas os referenciais teóricos que foram citados em três ou mais trabalhos; 6) correndo o risco de um anacronismo, mas julgando aqui sua necessidade, os trabalhos situados nos períodos em que vigoravam o 1º e 2º grau foram classificados como Ensino Fundamental e Médio, respectivamente.

Nesta perspectiva, este trabalho foi realizado como um meio de conhecer os diálogos mais atuais que vem se estabelecendo entre História e Currículo. Está organizado em três momentos. Cada um deles se refere a dois eventos do grupo que será analisado: 1) O Encontro Nacional do Ensino de História; 2) O Encontro Nacional Pesquisadores do Ensino de História; 3) Simpósio Nacional de História.

1. Sobre o Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História: VI (2007) e VII (2009)

Nos dois Encontros foram localizados 32 trabalhos que envolvem o currículo do Ensino de História. Destes, 9 são do VI Encontro e 23 do VII Encontro.

Em relação ao objeto de pesquisa:

Das 32 comunicações, 11 tratam de reformas ou reestruturações curriculares: reformulação curricular de História no âmbito do “Mercosul educacional”; mudanças curriculares e relações étnico-raciais (3); multiculturalismo no Ensino de História; educação

intercultural no Ensino de História; prática do Ensino de História com conteúdos da História da África; ensino/aprendizagem de História a partir dos PCN e DCNEF; reformulação do currículo de História da Faculdade de Filosofia de Campos; movimento de mudanças curriculares no Ensino de História; reformulação do currículo de curso de graduação em História. O foco de 8 comunicações envolve propostas curriculares oficiais de História: proposta curricular de História do município de Itapajé (CE); conteúdos propostos pelos PCN de História na prática docente; propostas curriculares das redes de ensino municipais e estaduais de Goiânia; diretrizes curriculares de História do Paraná (2); diretrizes curriculares de História para o Ensino Fundamental da Bahia; apropriações dos PCN e diretrizes do Paraná pelos professores de Siqueira Campos; currículos oficiais de História para a Educação Básica no RN (1992).

Foram encontradas ainda: 2 que tratam do currículo de cursos de graduação: FEUSP (atualmente) e Licenciatura em História à distância da cidade de Uberaba (MG); 2 tratam de disciplinas em currículos específicos: Estágio Supervisionado em História no currículo da UFU (atualmente) e História no currículo integrado para o Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

Dentre as demais: o discurso do currículo do Ensino de História; conteúdos da História tradicional; conceitos históricos nas imagens de aulas do Ensino Fundamental e Médio; processo de avaliação do livro didático pelo PNLD; modelagem do currículo de História da EJA; metodologia de aulas de História; História do Ensino de História da América na Educação Básica brasileira; currículo de História como produtor de identidades; relações entre currículo e História.

Em relação aos referenciais teóricos:

| REFERENCIAL TEÓRICO | QUANTIDADE DE CITAÇÕES |
|----------------------------|-------------------------------|
| Maria Circe F. Bittencourt | 14 (quatorze) |
| Selva Guimarães Fonseca | 13 (treze) |
| Tomaz Tadeu da Silva | 6 (seis) |
| J. Gimeno Sácristan | 5 (cinco) |
| Paulo Freire | 4 (quatro) |
| J. C. Forquin | 3 (três) |

| | |
|------------------------|----------|
| Vera M. Candau | 3 (três) |
| M. De Certeau | 3 (três) |
| André Chervel | 3 (três) |
| Dominique Julia | 3 (três) |
| Otaíza Romanelli | 3 (três) |
| Jörn Rüsen | 3 (três) |
| E. Macedo | 3 (três) |
| Thaís Nívia da Fonseca | 3 (três) |
| J. T. Santomé | 3 (três) |
| Kátia Abud | 3 (três) |
| Stuart Hall | 3 (três) |
| Ana Maria Monteiro | 3 (três) |
| Roger chartier | 3 (três) |
| Eric Hobsbawn | 3 (três) |
| Marcos A. Silva | 3 (três) |

Em relação ao período:

Dos 32 trabalhos encontrados, 21 tratam dos tempos atuais (século XXI); 3 abarcam períodos maiores: (1980-1999), (1988-2006), (1930-2000); um trata da década de 1980; 3 tratam da década de 1990 e os demais não foram possíveis situar no tempo.

Em relação ao nível de Ensino:

Em 25 trabalhos seus autores assim os situaram: 8 no Ensino Fundamental; 4 no Ensino Médio; 4 no Ensino Superior; 3 no Ensino Fundamental II; 2 no Ensino Fundamental I; 3 na Educação Básica e um no “ Ensino Médio planejado para a Educação de Jovens e Adultos. Os demais não foi possível uma classificação específica, mas se referem a educação escolar.

Em relação às fontes:

Dentre o total dos trabalhos seus autores indagaram principalmente os documentos escritos oficiais: propostas e guias curriculares elaboradas por municípios e estados; os PCN

de História, Temas Transversais e Introdução; PCNEM de História; Leis (especialmente a 9394/96 e a 10639/03); Decretos; Pareceres; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; edital de inscrição do PNLD (2005, 2007, 2008); fichas avaliativas dos pareceristas do PNLD; Plano Nacional de Educação, Estatuto da criança e do adolescente; DCN para o Ensino Fundamental; Constituição Federal.

Dentre os documentos não elaborados por órgãos ou representantes do Estado: entrevistas (4); revistas acadêmicas (3); dissertações (2); questionário; mídia impressa; Projeto Político Pedagógico; “observação direta”; livro didático; livros.

2. Sobre o Encontro Nacional Pesquisadores do Ensino de História: VII (2006) e VIII (2008)

Nos dois Encontros pesquisados foram localizados 16 trabalhos sobre currículo do Ensino de História: 10 no VII Encontro e 6 do VIII Encontro.

Em relação ao objeto de pesquisa:

Dos 16 trabalhos, 3 tratam sobre currículo de cursos de graduação em História: UFRN atualmente; USP, PUC e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nove de Julho na década de 1970, FEUSP atualmente. Dois tratam de analisar os PCN de História relacionando-o às teorias-pós críticas do currículo e à formação de identidade/diferença. Os demais tratam de mudanças e permanências curriculares; reforma curricular em SC entre 1970 e 1990; História da América nos currículos de História na Educação Básica entre o final do século XIX e início do XXI; a literatura nos livros didáticos e paradidáticos de História; Guias curriculares de SP na década de 1970; construção da proposta curricular do curso de História da Universidade Gama Filho nos dias atuais; Ensino de História por eixo temático em São Paulo; relação entre Livro didático/currículo/programa de História no Brasil entre as décadas de 1970 e 1990 e a disciplina de História no currículo do Colégio Militar da Luz em Portugal na primeira metade do século XIX.

Em relação aos referenciais teóricos

| REFERENCIAL TEÓRICO | QUANTIDADE DE CITAÇÕES |
|----------------------------|-------------------------------|
| Antonio Flávio B. Moreira | 5 (cinco) |
| Selva G. Fonseca | 5 (cinco) |

| | |
|----------------------------|------------|
| Maria Circe F. Bittencourt | 4 (quatro) |
| Ivor Goodson | 4 (quatro) |
| Michael Apple | 3 (três) |
| Kátia Abud | 3 (três) |
| Verena Alberti | 3 (três) |

Em relação ao período:

Dos 16 trabalhos, 4 tratam dos dias atuais; 3 da década de 1990; 2 década de 1970, um da década de 1980, um enfoca a primeira metade do século XIX e dois não foi possível identificar o período da pesquisa. Os demais abarcam períodos maiores: 1980-2005, final do século XIX ao início do XXI, final dos anos 1970 ao início dos anos 1990.

Em relação ao nível de ensino:

Em 12 trabalhos os autores assim os situaram: 4 na Educação Básica; 4 no Ensino Superior; 2 no Ensino Fundamental; 2 no Ensino Fundamental II e um no Secundário. Nos demais não foi possível uma classificação específica, mas tratam do ensino nas escolas.

Em relação às fontes:

Os documentos escritos oficiais são a maioria: propostas ou programas curriculares feitos por estados ou municípios (4), PCN de História (4), Orientações curriculares para o Ensino Médio, Leis, Pareceres, Resoluções, Plano Estadual de Educação SC, DCN para o Ensino Fundamental, guias curriculares SP.

Dentre as demais fontes destacam-se: livro didático (3), entrevistas (2), Livros de atas (2), “observação participativa”, relatórios de estágio, currículo institucional, artigos de revista acadêmica, dissertação, estatuto do Colégio, proposta político-pedagógica (PPP), livros.

3. Sobre o Simpósio Nacional de História: XXI V-2007 e XXV-2009

Nos dois simpósios pesquisados foram encontrados 28 trabalhos sobre currículo do Ensino de História: 13 no XXIV e 16 no XXV.

Assim, em relação ao objeto de estudo:

Dos 28 trabalhos 9 referem-se a reformas e/ou reestruturações curriculares ocorridas no Brasil ao longo do século XX, destacadamente: a Lei 5692/71 e a implantação do ensino profissionalizante; Reforma Educacional no Estado do Rio Grande do Sul entre 1937 e 1945; Reforma Francisco Campos e o Ensino de História; Reforma Educacional da Oligarquia de Goyas na década de 1930; Reformas curriculares do Curso de História e Geografia da

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP entre 1938 e 1956; Reformas curriculares feitas pelo MEC nos anos 1990 para o Ensino Médio e 3 se referem a reestruturações curriculares propostas pela Lei 10.639 em diferentes instituições e as práticas docentes a partir desta lei.

Ainda pode-se categorizar outros trabalhos: 3 tratam de construções de propostas curriculares, específicas de um município ou estado, para a área de História; 4 tratam das concepções curriculares de professores de História do Ensino Fundamental e Médio e de como estes professores desenvolvem suas práticas a partir da seleção e organização de conteúdos; 2 tratam do currículo do curso de História em instituições superiores federais: Distrito Federal (1935-1939) e Alagoas (1952-1979); 2 tratam de programas de disciplinas: História Contemporânea da Universidade Federal de Alagoas atualmente e História da Civilização na Faculdade de Filosofia de Sergipe (1951-1954).

As demais tratam da construção curricular em sala de aula pelo professor de História; Ensino de História por eixo temático; PCN de História; História local e regional nos currículos; currículo de Estudos Sociais/História na década de 1970, relação entre prescrição curricular e Livro didático; o programa de ensino da escola primária no Ceará na década de 1920 a partir da divisão dos conteúdos referentes à disciplina de História.

No que se refere aos referenciais teóricos:

| REFERENCIAL TEÓRICO | QUANTIDADE DE CITAÇÕES |
|----------------------------|-------------------------------|
| Maria Circe F. Bittencourt | 9 (nove) |
| Tomaz Tadeu da Silva | 5 (cinco) |
| Antonio Flávio B. Moreira | 5 (cinco) |
| Jean Claude Forquin | 5 (cinco) |
| Selva Guimarães Fonseca | 5 (cinco) |
| Thaís Nívia de Fonseca | 4 (quatro) |
| J. Gimeno Sácristan | 4 (quatro) |
| André Chervel | 3 (três) |
| Ivor Goodson | 3 (três) |
| Manoel B. Lourenço Filho | 3 (três) |

Em relação ao período:

Das 28 comunicações 12 pesquisam os tempos atuais (século XXI). Em duas não foi possível identificar o recorte cronológico. As demais comunicações inserem seus estudos no século XX, com maior recorrência às décadas de 1930 (4 trabalhos); 1950 e 1970 (3 trabalhos cada uma); década de 1990 (4 trabalhos).

Em relação ao nível de ensino:

Em 25 comunicações seus autores assim as situaram: 7 no Ensino Superior, 5 no Ensino Médio, 3 no Ensino Fundamental II, 3 na Educação Básica, um no Ensino Primário e normal, um no Ensino Primário e secundário, um no Ensino Primário e ginásial, um no Ensino Fundamental II e Médio e um no Ensino Profissionalizante.

Em relação às fontes:

Dentre as 28 comunicações, seus autores indagaram principalmente os documentos escritos oficiais: propostas e guias curriculares elaboradas por municípios e estados, os PCN de História, PCNEM de História, Leis, Decretos, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Revistas e jornais oficiais.

Além dessas fontes, foram utilizadas: entrevistas (4 vezes), relatórios de estágio (4 vezes), revistas acadêmicas (4 vezes), teses e dissertações (4 vezes), matrizes curriculares de cursos superiores, cadernetas, jornais, plano de curso, livros.

Considerações Finais

A intersecção entre Currículo, História do Ensino de História, Formação de Professores, Disciplinas Escolares e Práticas Docentes é clara e penso que inevitável. Às vezes os campos se confundem, sendo difícil (talvez impossível) uma classificação definida. Assim, parafraseando Martins (2007) quando pesquisamos currículos relacionados a um componente curricular específico, neste caso a disciplina de História, pensamos principalmente nos saberes do ensino, na seleção de conteúdos; nas funções sociais e nos objetivos que pretendemos com tal seleção e em suas aprendizagens, nas metodologias, tempos e espaços de desenvolvimento destes conteúdos, nas práticas de ensino. Buscamos compreender ainda o contexto de produção dos documentos curriculares oficiais e, “não raras vezes, agimos como autores e/ou críticos desses documentos, fazendo a nossa própria política do conhecimento, dentro do âmbito científico” (MARTINS, 2007, p. 148).

Nos eventos, fontes desta pesquisa, a categoria MUDANÇAS CURRICULARES traduz os focos de pesquisa sobre o currículo do Ensino de História, sendo os temas recorrentes: reformas e/ou reestruturações curriculares, análise de propostas curriculares oficiais, os PCN de História, currículos e programas de cursos de graduação em História.

Um fator importante a destacar é a presença de trabalhos que não mencionam em seu título, nem nas palavras-chave o termo currículo, entretanto, no *corpus* do artigo tratam especificamente da organização curricular de uma reforma ou de como os professores trabalham seus conteúdos. É o caso da pesquisa apresentada na XXIV ANPUH “O ensino profissional obrigatório de 2º grau nas décadas de 70 e 80 e as aulas dos professores na disciplina história”, o qual trata da configuração profissionalizante que a 5692/71 atribuiu ao então criado 2º grau e da prática do professor sobre tal proposta oficial.

A partir do referencial teórico aqui elencado e nas palavras de alguns autores, podemos dizer que os trabalhos de pesquisa se fundamentam na História Social do Currículo, na História das disciplinas escolares sob “um olhar sócio-histórico”, análises pós-críticas e Estudos Culturais, estudos do currículo sob um “sol pós-moderno”, concepção sócio-histórica do currículo, “diálogos entre perspectivas teóricas críticas e pós-críticas do currículo”.

As fontes mais pesquisadas, os documentos oficiais escritos, apontam preocupações dos pesquisadores com o currículo prescrito, ainda que estas sejam cruzadas com as demais fontes.

Os trabalhos situados nos tempos atuais e nos Ensinos Fundamental, Superior e Médio são os privilegiados pelos pesquisadores.

Referências

ENCONTRO NACIONAL PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA. História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. 6., 2007, Natal. *Anais eletrônicos...* Natal: UFRN, 2007. CD-ROM.

ENCONTRO NACIONAL PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA. Ensino de História, Cidadania e Consciência Histórica. 7., 2009, Uberlândia. *Anais eletrônicos...* Uberlândia: EDUFU, 2009. CD- ROM.

ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES EM ENSINO DE HISTÓRIA. Novos Problemas e Novas Abordagens. 7., 2006, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2006. CD-ROM.

ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES EM ENSINO DE HISTÓRIA. Metodologias e Novos Horizontes. 8., 2008, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: FEUSP-USP, 2008. CD-ROM.

MARTINS, Maria do Carmo. Currículo e Formação de Professores de História: uma alegoria. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 45, p. 145-158, jun. 2007.

SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. História e Multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. 24., 2007, São Leopoldo. *Anais eletrônicos...* São Leopoldo: UNISINOS, 2007. CD-ROM.

SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. História e Ética. 25., 2009, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza: UFC, 2009. CD-ROM.